



Release de Resultados 4T23

SOLAR^{BR} *Coca-Cola*[®]

25/03/2024

ri.solarbr.com.br



SOLAR^{BR} *Coca-Cola*

Fortaleza, 25 de março de 2024. O Grupo Solar Bebidas (“Companhia”), segundo maior fabricante do Sistema Coca-Cola no Brasil, anuncia os resultados referentes ao quarto trimestre e aos doze meses consolidados de 2023. As Demonstrações Financeiras Societárias Consolidadas foram elaboradas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB).

Contato RI:
ri@solarbr.com.br



SOLAR DIVULGA RESULTADOS DO 4T23 E 12M23

"É com grande satisfação que compartilhamos os resultados do 4T23 e encerramento do ano de 2023. A Solar apresentou mais um ano de desempenho consistente, com crescimento sólido em nossas principais categorias de negócio, expansão de share em refrigerantes, volume e margens. Além disso, tivemos uma distribuição recorde de dividendos aliada a um baixo nível de endividamento de 0,31x. Isso demonstra que estamos trilhando o caminho certo em nossa estratégia de gerar cada vez mais valor para os nossos clientes e acionistas" – **André Salles, CEO**

DESTAQUES DO QUARTO TRIMESTRE DE 2023

- Aumento de participação no mercado de energéticos +0,7p.p. vs 4Q22 *(Fonte: Nielsen)*
- Crescimento de 3,6% do volume de não alcoólicos
- Em refrigerantes, crescimento de 38,3% em produtos com baixa calorias
- Crescimento de Receita Bruta de 16,8%
- Avanço de 1,9p.p. na Margem Bruta Ajustada, alcançando 42,2%
- Crescimento de 24,1% do EBITDA Ajustado, levando a uma margem EBITDA de 24,8% (avanço de 1,5p.p. versus 4T22)
- Crescimento de 16,8% do Lucro Líquido Ajustado

DESTAQUES PARA OS DOZE MESES DE 2023

- Aumento de participação no mercado de refrigerantes em +0,9p.p. vs 12M22 *(Fonte: Nielsen)*
- Crescimento de volume de não alcoólicos em 5,0%
- Aumento de 1.8p.p. do mix de canais atendidos de forma direta (no segmento de não alcoólicos)
- Crescimento de 18,8% da Receita Bruta
- Avanço de 2,0p.p. na Margem Bruta Ajustada, alcançando 39,0%
- Crescimento de 25,3% do EBITDA Ajustado, atingindo a margem EBITDA de 20,5% (avanço de +1,1p.p. versus 2022)
- Crescimento de 21,4% do Lucro Líquido Ajustado
- Distribuição Recorde de Dividendos, atingindo R\$ 1,6Bi, payout de 167%
- Alavancagem Dívida Líquida/Ebitda Ajustado de 0,31x

A Fitch Ratings confirmou mais uma vez o Rating Nacional de Longo Prazo 'AAA(bra)' para a Solar Bebidas e sua controlada Norsa Refrigerantes S.A., com perspectiva estável. Essa confirmação reflete o sólido perfil de negócios da companhia na indústria de bebidas, que está presente em cerca de 70% do território brasileiro (todos os estados do Norte e Nordeste, Mato Grosso e parte de Tocantins e Goiás), no atendimento de mais de 380 mil pontos de venda, com a solidez das marcas do sistema Coca-Cola e de outros parceiros.

Para os números referentes a 2023 e 2022, reportamos o resultado das demonstrações financeiras da Solar Bebidas S.A, considerando a incorporação do Grupo Simões, responsável pelas operações da Coca-Cola na Região Norte do Brasil, realizada em 26 de janeiro de 2022.

Resultado Consolidado recorrente¹ (em R\$ mil, exceto volume em '000 Caixas Unitárias²)	4T23	4T22	Δ Total %	12M23	12M22	Δ Total %
Volume Total³	155,087	150,618	3.0%	530,303	509,447	4.1%
Não Alcoólicos ³	146,604	141,504	3.6%	499,879	476,265	5.0%
Alcoólicos ³	8,483	9,114	-6.9%	30,424	33,182	-8.3%
Receita Bruta	3,926,602	3,360,902	16.8%	12,973,279	10,920,436	18.8%
Não Alcoólicos	3,461,578	2,943,282	17.6%	11,390,259	9,524,997	19.6%
Alcoólicos	465,024	417,620	11.4%	1,583,020	1,395,439	13.4%
Receita Líquida	2,921,776	2,518,592	16.0%	9,656,843	8,138,787	18.7%
Lucro Bruto	1,225,500	1,014,733	20.8%	3,760,228	3,008,106	25.0%
% Margem Bruta	41.9%	40.3%	+1.7pp	38.9%	37.0%	+1.9pp
Receita Líquida Ajustada	2,935,362	2,518,592	16.5%	9,670,429	8,138,787	18.8%
Lucro Bruto Ajustado	1,239,086	1,014,733	22.1%	3,773,814	3,008,106	25.5%
% Margem Bruta Ajustada	42.2%	40.3%	+1.9pp	39.0%	37.0%	+2.0pp
EBITDA	710,899	579,055	22.8%	1,963,346	1,489,371	31.8%
Margem EBITDA %	24.2%	23.0%	+1.2pp	20.3%	18.3%	+2.0pp
EBITDA Ajustado	727,070	585,920	24.1%	1,979,585	1,579,699	25.3%
Margem EBITDA Ajustada %	24.8%	23.3%	+1.5pp	20.5%	19.4%	+1.1pp
Lucro Líquido	417,145	349,708	19.3%	995,921	732,691	35.9%
Margem Líquida %	14.2%	13.9%	+0.3pp	10.3%	9.0%	+1.3pp
Lucro Líquido Ajustado	437,042	374,083	16.8%	1,015,885	836,884	21.4%
Margem Líquida Ajustada %	14.9%	14.9%	+0.0pp	10.5%	10.3%	+0.2pp

(1) Resultado ajustado excluindo itens não recorrentes (extraordinários). Ver conciliação na seção "Detalhamentos dos Itens não Recorrentes" deste documento.

(2) 01 Caixa Unitária corresponde a 5,678 Litros.

(3) O Volume de 2022 foi revisado devido à ajustes nos fatores de conversão para Caixa Unitária.

(4) O Volume de 2022 considera os dados de Janeiro do Grupo Simões.

Mensagem da Administração

Encerramos o último trimestre de 2023 com um sólido crescimento. Nosso volume de vendas apresentou um avanço de 3,0% versus o quarto trimestre de 2022, com um incremento de 16,5% na Receita Líquida ajustada e um Ebitda ajustado de R\$ 727,0 milhões, +24,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, e ganho de 1,5p.p. na margem Ebitda ajustada. Para o exercício completo de 2023, alcançamos um crescimento de 4,1% no volume de vendas, um aumento de 18,8% na Receita Líquida ajustada e um Ebitda ajustado de R\$ 1,9Bi, +25,3% versus 2022, com ganho de 1,1p.p. na margem Ebitda ajustada.

Seguimos com crescimento de volume nas principais categorias de bebidas, com avanço de 3,6% versus o 4º trimestre de 2022 e 5,0% versus 2022 no segmento de não alcoólicos. Essa performance, assim como nos trimestres anteriores, foi impulsionada principalmente pelas categorias de refrigerantes, energéticos e stills. Em refrigerantes, avançamos 2,6% versus o último trimestre de 2022 (+4,5% versus 2022), com ganhos de participação de mercado no acumulado do ano, segundo dados da Nielsen. Já em energéticos, crescemos +25,5% no último trimestre versus o mesmo período do ano anterior (+22,8% versus 2022) e em still, crescimento de +13,8% versus 4T22 (+7% versus 2022). Continuamos evoluindo em nossa estratégia de crescimento rentável através de embalagens individuais, baixas calorias, marcas *premium* e mix de canais.

Já para alcoólicos, houve queda de 6,9% no trimestre e 8,3% no acumulado versus 2022, puxada pelo desempenho de cerveja, sobretudo nos segmentos mainstream e economy. Já em destilados, continuamos avançando nas parcerias com Campari e Diageo, além dos lançamentos ocorridos em 2023, como Jack & Coke e Lemon-Dou.

A nossa jornada de transformação digital segue evoluindo, focada em oferecer o conceito de “omnicanalidade” para a nossa base de clientes e sempre buscando o processo mais eficiente de ida ao mercado. Continuamos avançando no percentual de receita gerado através de nossas plataformas digitais, no trimestre atingimos 35,1% da nossa receita de venda oriunda de canais digitais, crescimento de 87,9% versus o mesmo período de 2022.

Já as despesas operacionais ajustadas seguem sendo impactadas devido ao efeito volume, impactos inflacionários e, principalmente, por conta da nossa estratégia de mudança de atendimento da área de distribuidores autorizados, cujo crescimento das despesas é compensado através de ganhos refletidos na margem bruta. No trimestre, nosso Ebitda ajustado cresceu 24,1% versus o trimestre do ano anterior, acima dos 22,1% de crescimento do lucro bruto ajustado no período. No ano, o EBITDA ajustado cresceu 25,3% versus lucro bruto ajustado com 25,5%.

Encerramos o trimestre com o lucro líquido ajustado de R\$ 437,0 milhões, +16,8% em comparação ao último trimestre de 2022; para os doze meses acumulados, obtivemos R\$ 1,0Bi, +21,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Atingimos ainda uma posição de caixa de R\$ 818,7 milhões, um crescimento de 51,6% no fluxo de caixa operacional. Além disso, fechamos com uma alavancagem financeira de 0,31x da dívida líquida/Ebitda dos últimos doze meses.

Ao longo do ano, conquistamos a certificação do GPTW (Great Place to Work), reconhecendo várias das nossas unidades como excelentes lugares para trabalhar. Neste último trimestre, conquistamos o primeiro lugar no ranking do GPTW em três estados: Ceará, Paraíba e Pernambuco. Também conquistamos o Top 10 de melhores empresas para o jovem aprendiz no Brasil no primeiro estudo conduzido pelo CIEE (Centro Integrado Empresa-Escola), em conjunto com o Ministério do Trabalho e GPTW, que contou com a participação de mais de 48 mil jovens e adolescentes.

Não podemos deixar de mencionar que realizamos a maior Caravana de Natal da história da Solar, com o enredo “Desperte o Papai Noel que há em você”. Os caminhões iluminados percorreram mais de 10 mil quilômetros dentro do território de atuação da Solar. O espetáculo natalino contou com cinco caravanas simultâneas passando por mais de 40 cidades e 14 Estados brasileiros. Os caminhões fizeram diversas paradas em shoppings, pontos de venda e pontos turísticos durante quase 50 dias.

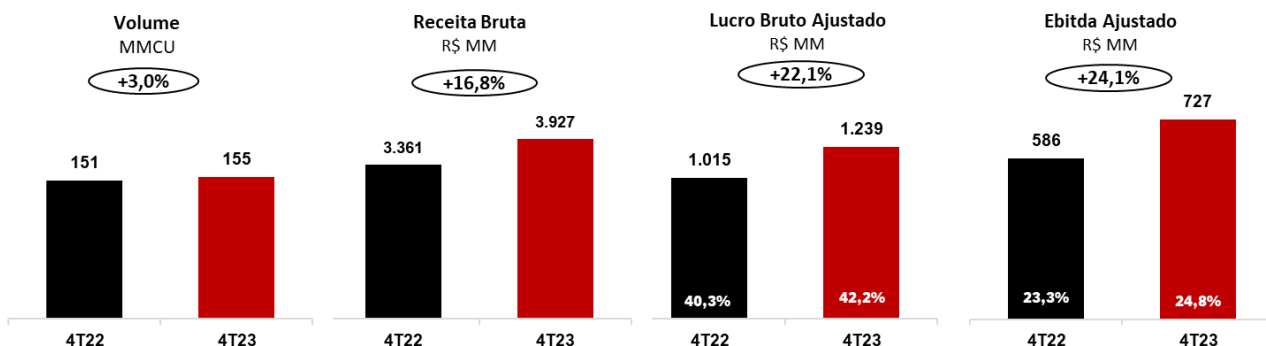
Sustentabilidade – Agenda

Continuamos com o compromisso de crescer de forma sustentável, evoluindo e fortalecendo a agenda ESG em todos os seus pilares. Somos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e apoiamos o atingimento das metas da Agenda 2030. Para isso, contamos com várias iniciativas, dentre as quais destacamos algumas realizações:

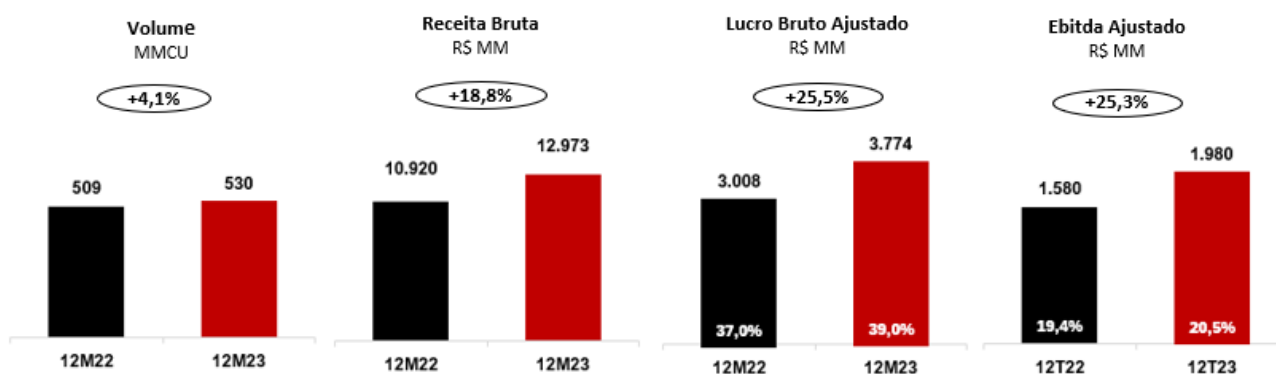
- Com o compromisso em aumentar a utilização de energia limpa, encerramos 2023 com um marco inédito: atingimos 100% do nosso consumo de energia oriundo de fontes renováveis, enquanto nossa estimativa inicial era o atingimento desse marco somente em 2025. Esse avanço é resultado de ações como parcerias com produtores de energia limpa e compras direcionadas no mercado livre de energia. Todas as nossas unidades possuem certificados emitidos pela I-REC - International Renewable Energy Certificate (Certificado Internacional de Energia Renovável).
- Para fomentar a reciclagem de PET, através de soluções sustentáveis e de acordo com a realidade do nosso território, uma das ações da companhia através do “Recicla Solar” é a de estruturar e fortalecer uma rede de “agregadores” de resíduos. Encerramos o ano de 2023 com oito agregadores em nossa área de atuação. Com isso geramos empregos e assumimos o papel de protagonistas no incentivo à reciclagem desses produtos nas regiões em que atuamos.
- Focamos ainda mais em Inclusão e Diversidade, avançando na construção de uma cultura cada vez mais inclusiva. Encerramos o ano com 23% de mulheres no quadro de colaboradores e 27% de liderança feminina. Fomos destaques no marcador de raça, e alcançamos a meta anual do MOVER (Movimento em prol da equidade racial), com 830 lideranças negras (pretas e pardas).
- Encerramos o ano de 2023 contribuindo com o “Mundo sem Resíduos”: são 12 unidades fabris com a “Certificação Lixo Zero”, atestando as boas práticas na coleta e destinação de resíduos. O “Certificado Lixo Zero”, da Zero Waste International Alliance (ZWIA), tem como objetivo promover alternativas ao envio de resíduos sólidos para aterros ou incineradores e aumentar a conscientização da comunidade sobre os benefícios da reciclagem.
- A Solar, que tem em seu DNA a atenção e cuidado com seus colaboradores, encerra o trimestre com destaque para a necessidade e cuidado da saúde emocional das pessoas. A companhia foi reconhecida na primeira edição do prêmio “Empresas que Cuidam”, realizado pela Unimed Fortaleza, como melhor prática pelo Programa +Saúde Solar.

2023 foi um excelente ano, com expansão da participação de mercado em refrigerantes, de nossas margens, crescimento do volume, manutenção do baixo nível de endividamento e recorde na distribuição de dividendos para nossos acionistas. Isso demonstra que estamos no caminho certo da nossa estratégia de crescimento, através da nossa competência de execução de mercado, da força de nossas marcas e a dedicação incansável de mais de 18 mil colaboradores. Em 2024, permanecemos comprometidos com nosso propósito e objetivo de servir com excelência cada um dos nossos mais de 380 mil pontos de venda, de continuar expandindo nossas margens e continuar gerando ainda mais valor para nossos clientes e acionistas.

RESULTADOS CONSOLIDADOS NO QUARTO TRIMESTRE 2023



RESULTADOS CONSOLIDADOS PARA OS DOZE MESES DE 2023



Volume de não alcoólicos encerrou o trimestre com crescimento de 3,6% versus o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram o desempenho de energéticos (+25,5%) impulsionado pela marca Monster, seguido pela categoria de stills (+13,8%), com destaque para as marcas Del Valle Frut e Powerade, águas (+9,1%) e refrigerantes (+2,6%) com ênfase para Coca-Cola Sem Açúcar, com incremento de +38,3%. Em alcoólicos, tivemos uma queda de 6,9% no 4T23.

Já no acumulado de 2023, no segmento de não alcoólicos, obtivemos crescimento de 5,0% versus 2022, com destaque para energéticos (+22,8%), seguido pela categoria de stills (+7,0%), águas (+6,9%) e refrigerantes (+4,5%). Para alcoólicos no acumulado do ano, a queda foi de 8,3%, puxado pelo desempenho de cerveja.

A performance de refrigerantes, continua refletindo nossa estratégia de rentabilização do mix, com o avanço de embalagens individuais (tanto no quarto trimestre de 2023, quanto nos 12 meses do ano, alcançamos mix recorde, no período pós pandêmico), de produtos de baixa calorias e de canais de consumo imediato (Bares e Restaurantes), que avançou 0,7 p.p de mix neste último trimestre. Além disso, comparando com 2022, aumentamos em +1,8p.p. a relevância das áreas com atendimento direto, devido à mudança no modelo de negócio em municípios que eram atendidos por Distribuidores Autorizados.

O desempenho das categorias e marcas continuou sendo alavancado pela excelência de nossa execução de mercado. Encerramos 2023 com 168 mil pontos de venda (PDVs) fazendo parte do programa parceria, crescimento de 7,7% versus 2022. Os clientes “parceiros” têm crescimento superior ao incremento de vendas de clientes que não fazem parte do programa.

Receita Bruta de não alcoólicos cresceu 17,6% no trimestre, sendo impulsionada pelos seguintes fatores: i) nossa execução disciplinada de preços em todos os canais e regiões; ii) o mix favorável, puxado pelo avanço

das embalagens individuais e dos produtos com baixas calorias na categoria de refrigerantes; iii) crescimento das categorias de energéticos, stills e águas; iv) estratégia de mudança de modelo de atendimento em áreas de Distribuidores Autorizados.

No segmento de alcoólicos, a Receita Bruta avançou 11,4% versus 4T22 (+13,4% versus 2022). Apesar da queda de volume de cerveja, conseguimos superar em receita por conta de um melhor mix de marcas *premium* e repasse de preço. A categoria de destilados atingiu aproximadamente 10% da receita de alcoólicos em 2023 (8,8% em 2022).

Lucro Bruto Ajustado teve uma expansão da margem bruta de 1,9p.p. no trimestre e 2,0p.p. em 2023, impulsionada pelo desempenho do “*top line*” de não alcoólicos, sobretudo pelo crescimento de refrigerantes, em conjunto com nossa estratégia de melhoria do mix de embalagens individuais, de produtos com baixas calorias, marcas *premium* e de canais mais rentáveis (sendo a mudança no modelo de atendimento em áreas de Distribuidores Autorizados uma das principais iniciativas). Além disso, nossa gestão de receitas segue com iniciativas direcionadas para cada tipo de mercado e região buscando maximizar nossas margens. Os custos dos produtos vendidos continuaram desacelerando no 4T23 versus 4T22, por conta das nossas estratégias de compras de resina (pet) e hedge de dólar que compensaram o aumento dos custos de açúcar.

EBITDA Ajustado apresentou forte crescimento no trimestre, atingindo 24,1%, com um ganho de 1,5p.p. na margem ebitda ajustada comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2023, crescimento de 25,3% versus 2022, atingindo 20,5% de Margem Ebitda Ajustada, +1,1p.p. de avanço. Como nos trimestres anteriores, nossas despesas operacionais ajustadas seguem impactadas principalmente pelos efeitos da mudança do modelo de atendimento dos distribuidores autorizados (em continuidade às modificações no modelo de ida ao mercado que acarretam um aumento em despesas, o qual é compensado por efeitos positivos na margem bruta). Continuamos focados em nossa estratégia de crescimento e de lucratividade, através de um mix mais rentável, otimização de processos, ganhos de produtividade e gestão eficiente de preços.

Lucro Líquido Ajustado apresentamos crescimento de 16,8% no trimestre em função de um melhor resultado operacional, apesar de uma alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social mais alta, uma vez que, em 2022, a alíquota efetiva foi reduzida em virtude do reconhecimento de compensações extemporâneas. Já em 2023, avançamos 21,4% no Lucro líquido ajustado versus 2022.

Fluxo de Caixa

(em R\$ mil)	12M23	12M22	Δ R\$	Δ %
Lucro Líquido Contábil	995.921	732.691	263.230	35,9%
Itens não monetários	787.733	641.806	145.927	22,7%
Working Capital	695.423	337.941	357.482	105,8%
IR e Juros pagos	(200.770)	(209.741)	8.971	-4,3%
Caixa Operacional	2.278.307	1.502.697	775.610	51,6%
% Caixa operacional / receita líquida	23,6%	18,5%		
Capex	(637.813)	(672.961)	35.148	-5,2%
Caixa da Combinação de Negócios	-	48.580	(48.580)	-100,0%
Atividades de Financiamento	(64.291)	(213.647)	149.356	-69,9%
Dividendos	(1.666.022)	(284.086)	(1.381.936)	486,4%
Variação de Caixa	(89.819)	380.583	(470.402)	-123,6%
Caixa Início Período	908.579	527.996	380.583	72,1%
Caixa e Equivalentes	818.760	908.579	(89.819)	-9,9%

Encerramos o exercício com uma geração de caixa operacional recorde, atingindo R\$ 2,2 bilhões, crescimento de 51,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, em virtude da evolução do resultado operacional e uma gestão mais eficiente do capital de giro.

No Capex, centralizamos nossos investimentos em ativos de mercado (geladeiras e vasilhames), projetos de expansão da capacidade produtiva e renovação dos parques industriais e logísticos, necessários para suportar nosso contínuo crescimento. Nossos investimentos são avaliados do ponto de vista de rentabilidade e geração de retorno aos nossos acionistas.

Tivemos uma distribuição recorde de dividendos em 2023, com payout de 167% do Lucro líquido. Isso reflete a mudança de estratégia de distribuição de dividendos, que passou a ser feita de forma trimestral em 2023.

Liquidez e Endividamento

(em R\$ mil)	12M23	12M22
Caixa e equivalentes de caixa	818.760	908.579
Dívida bruta (R\$ MM)	1.442.311	1.264.650
Dívida líquida	623.551	356.071
% da dívida no curto prazo	9,4%	40,5%
% da dívida no longo prazo	90,6%	59,5%
EBITDA Ajustado	1.979.585	1.579.699
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,31x	0,23x

No 4T23 a companhia realizou sua terceira emissão de CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio), com o montante de R\$ 536MM e vencimento de até 7 anos, alongando o *aging* de vencimento da dívida em comparação a 2022, encerrando 2023 com 9,4% da sua dívida no curto prazo e 90,6% no longo prazo. Além disso, mantivemos o baixo nível de endividamento, apresentando uma relação dívida líquida sobre EBITDA dos últimos doze meses de 0,31x.

Informações Contábeis

Balanço Patrimonial Consolidado

<i>(em R\$ mil)</i>	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	818.760	908.579
Aplicações financeiras	5.701	2.010
Contas a receber de clientes	801.532	625.592
Estoques	743.609	685.748
Impostos a recuperar	260.879	600.689
Partes relacionadas	232	1.955
Instrumentos financeiros derivativos	25.119	37.127
Outros ativos	89.259	76.552
Total do ativo circulante	2.745.091	2.938.252
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	16.952	12.396
Conta vinculada	15.878	30.200
Depósitos judiciais	261.963	234.141
Impostos a recuperar	382.266	355.472
Imposto de renda e contribuição social diferidos	53.530	62.514
Outros ativos	8.077	8.052
Instrumentos financeiros derivativos	32.492	-
Investimentos	164.221	142.240
Imobilizado	3.297.954	3.079.860
Direito de uso	167.996	99.819
Intangível	2.527.705	2.569.355
Total do ativo não circulante	6.929.034	6.594.049
Total do ativo	9.674.125	9.532.301

Balanço Patrimonial Consolidado (continuação)

<i>(em R\$ mil)</i>	31.12.2023	31.12.2022
Passivo e patrimônio líquido		
Passivo circulante		
Fornecedores	1.519.984	1.129.531
Fornecedores - risco sacado	268.142	-
Empréstimos e financiamentos	54.878	412.106
Debêntures	27.708	55.481
Passivo de arrendamento	47.906	30.508
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	265.697	227.746
Obrigações tributárias	268.681	262.996
Tributos parcelados	1.487	1.315
Instrumentos financeiros derivativos	36.102	29.313
Subvenções governamentais	5.224	13.896
Partes relacionadas	40.898	80.430
Dividendos propostos	916	174.273
Outros passivos	31.418	32.789
Total do passivo circulante	2.569.041	2.450.384
Passivo não circulante		
Empréstimos e financiamentos	1.172.167	639.794
Debêntures	-	27.695
Passivo de arrendamento	129.730	75.000
Tributos parcelados	6.289	7.832
Subvenções governamentais	4.698	10.170
Obrigações com antigos acionistas	15.878	30.200
Provisão para contingências	400.124	360.116
Imposto de renda e contribuição social diferidos	583.376	608.727
Outros passivos	806	4.220
Total do passivo não circulante	2.313.068	1.763.754
Patrimônio líquido		
Capital social	2.289.529	2.289.529
Reservas de capital	1.983.054	1.983.054
Ajustes de avaliação patrimonial	(17.040)	12.362
Reservas de lucros	531.923	1.031.160
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Compa	4.787.466	5.316.105
Participação dos acionistas não controladores	4.550	2.058
Total do patrimônio líquido	4.792.016	5.318.163
Total do passivo e patrimônio líquido	9.674.125	9.532.301

Demonstrações dos Resultados Consolidados

<i>(em R\$ mil)</i>	4T23	4T22	12M23	12M22
Receita operacional líquida	2.921.776	2.518.592	9.656.843	8.138.787
Custo de produtos vendidos	(1.696.276)	(1.503.859)	(5.896.615)	(5.130.681)
Lucro bruto	1.225.500	1.014.733	3.760.228	3.008.106
Despesas operacionais	(676.149)	(532.689)	(2.388.749)	(1.991.286)
Despesas gerais e administrativas	(166.429)	(156.540)	(592.453)	(626.910)
Despesas com vendas	(532.989)	(415.365)	(1.870.410)	(1.472.558)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23.269	39.216	74.114	108.182
Lucro operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e resultado financeiro	549.351	482.044	1.371.479	1.016.820
Resultado de equivalência patrimonial	6.738	(434)	22.014	10.245
Lucro antes do resultado financeiro e impostos de renda e contribuição social	556.089	481.610	1.393.493	1.027.065
Resultado financeiro	(82.965)	(91.504)	(280.059)	(264.862)
Despesas financeiras	(171.528)	(136.928)	(542.768)	(489.786)
Receitas financeiras	88.563	45.424	262.709	224.924
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	473.124	390.106	1.113.434	762.203
Imposto de renda e contribuição social	(55.979)	(40.398)	(117.513)	(29.512)
Lucro líquido do exercício	417.145	349.708	995.921	732.691

Demonstrações do Fluxo de Caixa Consolidado

<i>(em R\$ mil)</i>	12M23	12M22
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	995.921	732.691
Ajustes para reconciliar o lucro líquido:		
Depreciação e amortização	569.853	462.306
Resultado de equivalência patrimonial	(22.553)	(1.637)
Reversão da provisão para perdas sobre investimentos	539	(8.608)
Valor residual de baixas do imobilizado	19.642	25.296
Constituição de provisão para contingências	42.640	33.064
Provisão para perdas de imobilizado	(6.728)	(8.447)
Provisão para perdas de estoque	(24.110)	(12.295)
Provisão para remuneração pessoal	73.974	75.301
Ajuste a valor presente	319	-
Provisão para perdas contas receber/descontos grandes redes	2.709	(2.528)
Juros e rendimentos, líquidos	71.121	122.836
Variações monetárias	61.474	48.061
Variações cambiais	-	(194)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.147)	(91.349)
	1.783.654	1.374.497
Decréscimo (acrécimo) de ativos		
Contas a receber de clientes	(178.340)	(187.445)
Partes relacionadas	(37.809)	86.729
Estoques	(43.772)	(90.340)
Depósitos judiciais	(14.590)	(23.877)
Outros ativos	(12.736)	(4.671)
Acrécimo (decrécimo) de passivos		
Fornecedores	335.888	113.565
Fornecedores - risco sacado	272.445	-
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	(36.023)	(40.739)
Obrigações tributárias líquido dos impostos a recuperar	463.876	542.142
Amortização de tributos parcelados	(1.371)	(1.083)
Provisão para contingências	(47.360)	(46.880)
Outros passivos	(4.785)	(9.460)
	2.479.077	1.712.438
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(42.731)	(103.338)
Pagamento de juros sobre debêntures	(9.589)	(29.944)
Pagamento de juros sobre subvenções governamentais	(2.588)	(1.115)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento	(15.775)	(7.523)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(130.087)	(67.821)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	2.278.307	1.502.697
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(6.456)	39.272
Aquisição de imobilizado	(600.451)	(643.895)
Aquisição de intangível	(37.362)	(29.066)
Caixa líquido de combinação de negócios	-	48.580
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(644.269)	(585.109)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captações de empréstimos e financiamentos	876.591	1.753.266
Captações de subvenções governamentais	808	1.145
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	(768.903)	(1.890.068)
Amortização de principal de subvenções governamentais	(13.973)	(14.581)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(49.171)	(16.185)
Amortização de principal de debêntures	(55.500)	(55.550)
Amortização de principal de passivo de arrendamento	(47.687)	(30.946)
Pagamento de dividendos	(1.666.022)	(284.086)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(1.723.857)	(537.005)
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(89.819)	380.583
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	908.579	527.996
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	818.760	908.579
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(89.819)	380.583

Detalhamento dos itens não-recorrentes para o 4T23 E 12M23

Os Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia e são apresentadas conforme tabelas abaixo:

Conciliação da Receita Líquida e Receita Líquida Ajustada (em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ Total %	12M23	12M22	Δ Total %
Receita líquida	2.921.776	2.518.592	16,0%	9.656.843	8.138.787	18,7%
(+) Ressarcimento e Restituições Fiscais	2.047	-	-	2.047	-	-
(+) Créditos Fiscais Prescritos	11.538	-	-	11.538	-	-
Total Receita Líquida Ajustada	2.935.362	2.518.592	16,5%	9.670.429	8.138.787	18,8%

Conciliação Despesas Operacionais de Despesas Operacionais Ajustadas (em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ Total %	12M23	12M22	Δ Total %
Despesas gerais e administrativas	(166.429)	(156.540)	6,3%	(592.453)	(626.910)	-5,5%
Despesas com vendas	(532.989)	(415.365)	28,3%	(1.870.410)	(1.472.558)	27,0%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23.269	39.216	-40,7%	74.114	108.182	-31,5%
Total Despesas Operacionais	(676.149)	(532.689)	26,9%	(2.388.749)	(1.991.286)	20,0%
% s/ Receita Líquida Ajustada	23,0%	21,2%	+1,9pp	24,7%	24,5%	+0,2pp
(+) Despesas M&A ⁽¹⁾	18	6.865	-100%	85	97.128	-100%
(+) Baixas: Ativos, Investimentos e contingências	1.030	-	-	1.030	-	-
Total Despesas Operacionais Ajustadas	(675.101)	(525.824)	28,4%	(2.387.634)	(1.894.158)	26,1%
% s/ Receita Líquida Ajustada	23,0%	20,9%	+2,1pp	24,7%	23,3%	+1,4pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

Conciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ Total %	12M23	12M22	Δ Total %
Lucro Líquido	417.145	349.708	19,3%	995.921	732.691	35,9%
(+/-) Resultado financeiro	82.965	91.504	-9,3%	280.059	264.862	5,7%
(+) Depreciação e amortização	154.810	97.445	58,9%	569.853	462.306	23,3%
(+/-) Imposto de renda e contribuição social corrente e	55.979	40.398	38,6%	117.513	29.512	298,2%
EBITDA	710.899	579.055	22,8%	1.963.346	1.489.371	31,8%
% Margem EBITDA	24,2%	23,0%	+1,2pp	20,3%	18,3%	+2,0pp
(+) Despesas M&A ⁽¹⁾	18	6.865	-100%	85	97.128	-100%
(-) Equivalência Patrimonial ⁽²⁾	-	-	-	-	(6.800)	-
(+) Baixa de Investimentos e Ativos	11.446	-	-	11.446	-	-
(+) Contingências e Processos Fiscais	7.188	-	-	7.188	-	-
(-) Baixa de Estoque Obsoleto	(13.317)	-	-	(13.317)	-	-
(+) Outras Contas a Pagar e Impostos	10.836	-	-	10.836	-	-
EBITDA Ajustado	727.070	585.920	24,1%	1.979.585	1.579.699	25,3%
Margem EBITDA Ajustada	24,8%	23,3%	+1,5pp	20,5%	19,4%	+1,1pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

(2) Equivalência Patrimonial: Refere-se à baixa decorrente do teste de "impairment" nos ativos da Leão.

Conciliação Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado (em R\$ mil, exceto %)	4T23	4T22	Δ Total %	12M23	12M22	Δ Total %
Lucro Líquido	417.145	349.708	19,3%	995.921	732.691	35,9%
% Margem Líquida	14,2%	13,9%	+0,3pp	10,3%	9,0%	+1,3pp
(+) Despesas M&A ⁽¹⁾	18	6.865	-100%	85	97.128	-100%
(-) Equivalência Patrimonial ⁽²⁾	-	-	-	-	(6.800)	-
(-) Incentivo fiscal de anos anteriores ⁽³⁾	-	-	-	-	(3.645)	-
(+) Atualização Monetária baixa processo	1.222	17.510	-93,0%	1.222	17.510	-
(+) Depreciação baixa Imobilizado	2.504	-	-	2.504	-	-
(+) Baixa de Investimentos e Ativos	11.446	-	-	11.446	-	-
(+) Contingências e Processos Fiscais	7.188	-	-	7.188	-	-
(-) Baixa de Estoque Obsoleto	(13.317)	-	-	(13.317)	-	-
(+) Outras Contas a Pagar e Impostos	10.836	-	-	10.836	-	-
Lucro Líquido Ajustado¹	437.042	374.083	16,8%	1.015.885	836.884	21,4%
% Margem Líquida Ajustada	14,9%	14,9%	+0,0pp	10,5%	10,3%	+0,2pp

(1) Despesas M&A: despesas totais referentes à incorporação do grupo Simões, entre honorários de consultorias, advogados e assessores.

(2) Equivalência Patrimonial: Refere-se à baixa decorrente do teste de "impairment" nos ativos da Leão.

(3) Incentivos Fiscais sobre imposto de renda.